

## Presidente da Iberdrola, Ignacio Galán: "O trágico momento da Europa reforça a necessidade da autossuficiência energética"

- Ignacio Galán recebeu hoje em Bilbao o Prêmio BBK de Competitividade Sustentável do ano, em sua primeira edição.
- O presidente da Iberdrola destacou o vínculo da Iberdrola com o País Basco: "Estamos orgulhosos de ser reconhecidos em nossa própria terra, onde contribuimos com mais de 2% para o conjunto da economia basca e onde estão localizados muitos dos nossos principais fornecedores, acompanhando-nos em nossa expansão global"

03/03/2022

O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, recebeu esta manhã em Bilbao o Prêmio BBK de Competitividade Sustentável do ano. Em sua primeira edição, estes prêmios buscam dar visibilidade aos cidadãos, empresários e instituições da Biscaia que estão comprometidos com a produção sustentável e que investem nela com convicção. O objetivo é reconhecer esse trabalho.

No evento realizado em Bilbao, a Iberdrola foi distinguida com o Prêmio Especial Competitividade Sustentável do ano. O presidente da companhia, Ignacio Galán, recebeu o prêmio de Xabier Sagredo, presidente do banco.

Em seu discurso de agradecimento, Ignacio Galán reconheceu, em primeiro lugar, "o trabalho dos 40.000 homens e mulheres que formam parte da Iberdrola e que, com seu esforço e entusiasmo, fazem desta empresa basca centenária digna de reconhecimentos tão prestigiosos como o que nos reúne hoje".

Ignacio Galán também quis mencionar a situação na Europa, frisando que "o trágico momento que vivemos na Europa reforça a necessidade da autossuficiência energética".

O presidente da Iberdrola destacou o "orgulho de ser reconhecido em nossa própria terra" e acrescentou, "também por algo que é a essência do nosso negócio como empresa: alcançar um progresso social real e duradouro através de um modelo energético seguro e respeitoso com o meio ambiente".

"Para conseguir esse objetivo, foi fundamental quebrar a falsa oposição entre sustentabilidade econômica e sustentabilidade ambiental", disse Ignacio Galán, explicando que "há apenas duas décadas, o próprio conceito de competitividade sustentável, que dá nome a este prêmio, teria parecido contraditório para muitos".

O presidente da Iberdrola recebeu o prêmio na presença do prefeito de Bilbao, Juan Mari Aburto, do vice-lehendakari (vice-presidente) do Governo do País Basco, Idoia Mendia, da presidente da Assembleia Geral de Biscaia, Ana Otadui, e dos altos representantes da BBK e do El Correo, que organizaram a primeira edição da premiação "Competitividade Sustentável".

Antes desta representação institucional e empresarial de Biscaia, Ignacio Galán quis destacar o vínculo da Iberdrola com o País Basco, "a atividade da Iberdrola contribui com mais de 2% para

Nota a imprensa

conjunto da economia basca", e quis fazer menção especial aos fornecedores bascos da empresa: "Muitos dos nossos principais fornecedores estão aqui, acompanhando-nos em nossa expansão global, formando uma rede empresarial ao redor da Iberdrola que emprega mais de 17.000 pessoas nesta terra".

Entre as empresas mencionadas, destacou à Arteche que, juntamente com outras, "são nossos parceiros em uma infinidade de projetos de inovação aos quais destinamos 340 milhões de euros por ano, o que nos torna a empresa privada que mais investe em P&D&I no mundo". Neste sentido, o presidente da Iberdrola ressaltou que "muitos destes projetos já estão sendo desenvolvidos no Global Smart Grids Innovation Hub de Bilbao, o centro global de inovação e excelência em redes inteligentes promovido em conjunto com o Conselho Provincial de Biscaia. Desde sua sede em Larraskitu, 65 empresas de todo o mundo estão desenvolvendo 120 iniciativas inovadoras para tornar as redes elétricas a espinha dorsal da descarbonização".

Ignacio Galán também destacou que "fomos pioneiros há 20 anos em nosso compromisso com as energias renováveis, as redes inteligentes e o armazenamento. Desde então, investimos 130 bilhões de euros, impulsionando nossa expansão internacional e tornando a Iberdrola uma das 5 maiores empresas elétricas do mundo".

O presidente da Iberdrola concluiu seu discurso expressando mais uma vez sua gratidão por este reconhecimento que "nos incentiva a continuar avançando por este caminho, demonstrando que a luta contra as mudanças climáticas é um motor de crescimento e uma fonte de criação de empregos, como demonstra a incorporação de 5.500 pessoas à nossa empresa nos últimos 12 meses". O presidente não quis deixar de destacar a promoção da igualdade "com 34% de nossos cargos de responsabilidade já ocupados por mulheres". Entretanto, concluiu, "fizemos muitos progressos, mas ainda há muito o que fazer e estamos empenhados em seguir adiante com mais entusiasmo".